

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 54

Data 19 de março de 1977 Pg.: _____

Estatuto não será alterado

O governo não pretende alterar o Estatuto do Índio, afirmou o general Ismarth de Araújo Oliveira, presidente da Funai, em mesa-redonda recentemente promovida por **O Estado de S. Paulo**. A declaração de Ismarth pôs fim a uma série de especulações, geradas pelo anúncio, há cerca de um mês, de que a Funai iria iniciar o debate do documento com o jurista Themistocles Cavalcanti, autor de seu anteprojeto.

O debate foi, efetivamente, iniciado e está em andamento, mas, na mesa-redonda, Ismarth garantiu que o objetivo é apenas uma regulamentação de aspectos indefinidos da lei principal. A notícia tranquilizou os antropólogos e sertanistas que participavam da reunião e que se mostraram temerosos dos efeitos de um possível envio do Estatuto ao Congresso, hipótese em que acham que muitas disposições novas poderiam surgir, e outras vigentes ser suprimidas, sempre em prejuízo do índio. A regulamentação será feita por meio de decretos que tramitarão apenas entre o Ministério do Interior e a Presidência da República, estando afastado o risco de se contrariar o espírito do Estatuto.

A edição de amanhã de **O Estado** publicará o resultado da mesa-redonda, que reuniu o presidente da Funai e um assessor jurídico, dois sertanistas, três antropólogos, um representante do Conselho Indigenista Missionário e três jornalistas.